

coluna do **broadcast**

BB avança em oferta de ações e venda do Patagônia

O Banco do Brasil deu alguns passos em relação à venda de uma fatia na argentina Patagônia. Em paralelo, toca um possível REIPO, uma vez que a instituição já tem ações listadas. Ao longo deste mês, o BB teve reuniões com os três players interessados no Patagônia: Itaú Unibanco, BBVA e Macro. Estão previstos para julho encontros com investidores sobre a oferta de ações. Por ora, o REIPO segue como o mais provável. Pesa, sobretudo, a questão de preço. Como o Patagônia já é listada, o preço saíria próximo à cotação atual. O argentino está avaliado em cerca de US\$ 2 bilhões. Tal cifra, porém, pode estar distorcida devido à baixa liquidez dos papéis e rumores da venda. Com isso, investidores tendem a ser mais duros no que diz respeito a preço. O BB não comentou.



Segura. Uma disputa volta a ser travada em torno das R\$ 1,3 bilhão de debêntures incentivadas (títulos de dívida) da Rodovias do Tietê, que durante vários anos foi o papel exemplo de sucesso de títulos com isenção de imposto de renda. Com um crescente cronograma de amortizações e de investimentos à frente, a companhia enfrenta resistência na negociação de cláusulas das debêntures, a fim de evitar a aceleração da dívida. A concessionária quer também usar cerca de R\$ 55 milhões de um fundo de reserva de R\$ 250 milhões, que é garantidor da operação, para pagar compromissos de juro que vencem em 15 de junho.



Solução. Esta não é a primeira vez que cláusulas são renegociadas. Desta vez, no entanto, os debenturistas querem uma solução de longo prazo, como um aporte dos acionis-

tas. A empresa tem obrigação de investir até R\$ 500 milhões nos próximos 3 anos. A Rodovias do Tietê diz estar realizando os maiores esforços para ajustar sua estrutura financeira.

Quanto antes, melhor. A Voom, empresa que oferece serviços de helicóptero sob demanda em São Paulo, está ampliando as opções de agendamento. Agora, permite que os clientes façam reservas com até sete dias de antecedência. Antes, os pedidos só podiam ser feitos no dia do uso. A alta demanda e a interação com os usuários fizeram com que o modelo de operação fosse revisado. Ao todo, cerca de 50 mil usuários já se cadastraram no site da Voom desde o início das atividades.

Investimento. Uma das principais queixas ao Brasil, o aumento de produtividade na indústria, poderia gerar uma economia de R\$ 12 bilhões ao ano em eventual processo de retomada do País. A projeção é da consultoria Amri Brasil, especializada na organização do trabalho das indústrias.

Sem acordo. As rescisões nos contratos de comercialização de imóveis em São Paulo estão em que-

da. Pesquisa do Sindicato da Habitação (Secovi-SP) mostra que, em março, os distratos foram equivalentes a 17,8% das vendas realizadas nos 12 meses anteriores. É menor do que os 18,9% de fevereiro e inferior ao pico de 23,5%, registrado em agosto de 2016. No entanto, está bem acima da média histórica, de 8,9%.

Números
17,8%
É o percentual de distratos em março sobre as vendas realizadas nos 12 meses anteriores, segundo o Secovi-SP.

Embelezando. A NotreDame Inter-médica está acelerando as vendas de planos de saúde e odontológicos em meio a esforços para melhorar seus números de beneficiários. O movimento aconteceu nas vésperas de uma possível oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) ou a venda de uma fatia para um player estratégico. Como a decisão de turbinar as vendas pode trazer risco operacional para empresa em razão da sinistralidade, o grupo tem se blindado através de maior foco na comercialização de planos odontológicos, mais fáceis de vender e mais rentáveis.



Cordão. A aceleração da fila de ofertas de ações, que tem potencial para mais que dobrar o volume já captado no Brasil neste ano, de cerca de R\$ 14,5 bilhões, segundo a B3 e considerando a oferta da BRMalls, passa uma mensagem de otimismo. Nos bastidores, porém, é vista com ressalvas diante da mais grave crise do governo Michel Temer. Há risco de algumas ofertas não se concretizarem a despeito do empenho do mercado de formar um cordão de isolamento em torno das reformas. Ainda assim, a recomendação pelos bancos de investimento é deixar tudo preparado para a próxima janela que pode se abrir antes das férias no Hemisfério Norte. Os preços das operações, contudo, pode não agradar. No caso do IRB, um novo embaute entre o sócio público e os privados não está descartado.

COM DAYANNE SOUSA, CIRCE BONATELLI E VICTOR AGUIAR

MONICA DE BOLLE



E-MAIL: MONICA.DEBOLLE@GMAIL.COM
MONICA DE BOLLE ESCREVE ÀS QUARTAS-FEIRAS

Pátria-mãe tão distraída

O momento pede calma, mas calma não há. O momento pede reflexão, mas reflexão não há. O momento pede lucidez, mas lucidez não há. O momento não pede distração, mas distração é o que há de sobra. Distrai-se a pátria com as minúcias do grampo de Joesley Batista, com as declarações de membros do TSE que, nesse momento, deveriam manter o silêncio e a discricção. Distrai-se a pátria com a suposta urgência das reformas enquanto o resto desmorona, com a ponte para o futuro que nem pinguela é, com a falsa premissa de que são as reformas que importam, o resto é o resto. E assim segue pela avenida a nossa pátria-mãe tão distraída, sem perceber que continua a ser subtraída em tenebrosas transações. Em 1986, disse Chico Buarque que "Vai Passar". Ainda não passou.

arregimentar apoio à reforma urgente, porém impopular, reforma que teria de enfrentar imensos obstáculos ainda que tivesse sido proposta por um governo legítimo. O governo Temer jamais foi legítimo, pois parido foi das tranças do PT, envolvido está em alegações de corrupção, cercado está de gente que transaciona medidas provisórias em benefício próprio à revelia da população. População que erra cega pelo continente, leva pedras como penitente e ainda ergue estranhas catedrais a políticos desmascarados e defenestrados.

Com apoio e reputação corroídos, o governo Temer é agora refém do Congresso Nacional, parte do qual compactou durante anos com a podridão mais podre. É esse Congresso que pre-

Com apoio e reputação corroídos, o governo Temer é agora refém do Congresso Nacional

nuncia o destino das reformas: uma reforma da Previdência mais "enxuta", dizem. Talvez apenas a aprovação da idade mínima para a aposentadoria, ensaiam. Reforma da Previdência, espeto de pau. Espeto de pau, insustentabilidade fiscal. Sem sustentabilidade das contas públicas, como haverá de se financiar o governo? Como reagirá o mercado com seus prêmios de risco para a dívida pública brasileira? O que haverá de ocorrer com a trajetória dos juros, do câmbio? E a inflação? Não tardará para que se volte a falar em "antesala da dominância fiscal", em ressurreição da "dominância política", a outra face da dominância fiscal. Não tardará para que alguns economistas voltem a desqualificar o inevitável, interrompido por uma ponte que passou em suas imaginações, ponte de alegria fugaz, ofegante epidemia.

Palmas pra ala dos tubarões famintos, o bloco dos napoleões despídos, e os pigmeus do Jaburu. Enquanto o estandarte da desfaçatez geral se recusa a passar para a história, página mais infeliz da nossa história, desbotada ficará essa Pátria-mãe tão distraída. Subtraída a um impávido anão continental.

* ECONOMISTA, PESQUISADORA DO PETERSON INSTITUTE FOR INTERNATIONAL ECONOMICS E PROFESSORA DA SAIS/JOHNS HOPKINS UNIVERSITY

VIAJE COM MAIS CONFORTO. ALUGUE UM CARRO NA MOVIDA.

ALUGUE AGORA A PARTIR DE **R\$ 89,90***

WIFI 4G MÓVEL NO CARRO.

VIRE A CHAVE. movida aluguel de carros

RESERVE JÁ: MOVIDA.COM.BR 0800-606-8888

Imagem meramente ilustrativa. *Preço referente ao Grupo S4, o qual pode sofrer alterações de acordo com a ocupação de cada loja, consulte a tarifa regional em nosso site; proteção LDW inclusa. **R\$ 20,00 a diária, sujeito a disponibilidade.

broadcast mercados

Maiores altas do Ibovespa

	IS	Var. %	Neg.
ENGE BRASILION ED	10,34	3,06	6,912
BRDES PAR PN	19,9	2,68	6,193
COPEL PNB	28,2	2,62	3,918

Maiores baixas do Ibovespa

	IS	Var. %	Neg.
JBSON	7,30	-4,03	35,934
ELETRORBRAS PNB	17,35	-2,09	4,349
BRF FOODS ON	45,3	-1,56	14,070

No mundo

	Pontos	Dia %	Mês %	Ano %
◆ Nova York/DJIA	21.029,47	-0,24	0,62	8,61
◆ Frankfurt-DAX	12.980,68	-0,24	1,29	9,73
◆ Londres-FITSE	7.536,51	-0,28	4,48	5,37
◆ Tóquio-NIKKEI	19.677,85	-0,02	2,51	2,95

Tesouro Direto

	VENCIMENTO	ANOS(%)	R\$
Tesouro Pre-fixado	15/8/2024	5,86	19.963,85
	15/5/2035	5,76	1.098,07
Tesouro IPCA	15/8/2026	5,95	3.055,37
	15/5/2035	5,79	3.073,16
Tesouro IPCA com Juros Sem estrais	01/3/2027	11,65	94.962
	01/3/2023	0,05	8.801,1

* TÍTULOS À VENDA

Inflação (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,88	-	10,6	3,98
IGP-M (FGV)	-1,10	-0,93	-1,29	1,57
IGP-DI (FGV)	-1,24	-	-1,13	2,74
IPC (FIPE)	0,81	-	0,99	3,71
IPCA (IBGE)	0,34	-	1,10	4,81
IPCA (Sirdiuscon)	-0,12	-	0,82	4,96
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,27	-	0,64	0,85

INSS - Competência Maio Trabalhador assalariado doméstica*

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA	
Até R\$ 1.650,38	8%	
De R\$ 1.650,39 a R\$ 2.765,66	9%	
De R\$ 2.765,67 a R\$ 5.531,32	11%	
AUTÔNOMO (BASE EM R\$)	ALÍQUOTA	A PAGAR (R\$)
De 997,00 a 5.531,31	20%	De 197,40 a 1.106,26

Venim em 7,8. O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20% mista de 5% de.

AGRICOLAS - Mercado Futuro

Venc.	Aju.	C.A.B.	Min.	Mês.	Var. %
Agulha** Ma/17	15,01	96,079	15,05	15,30	-0,20
CAN** Ma/17	134,40	65,21	133,55	136,00	0,64
Soja CBOT** Ma/17	912,75	130,655	926,30	928,50	-1,48
Milho CBOT** Ma/17	367,08	180,405	374,25	373,75	-1,94

* Em centos por libra esterlina. ** Em Libras por bushel.

AGRICOLAS - Mercado Físico

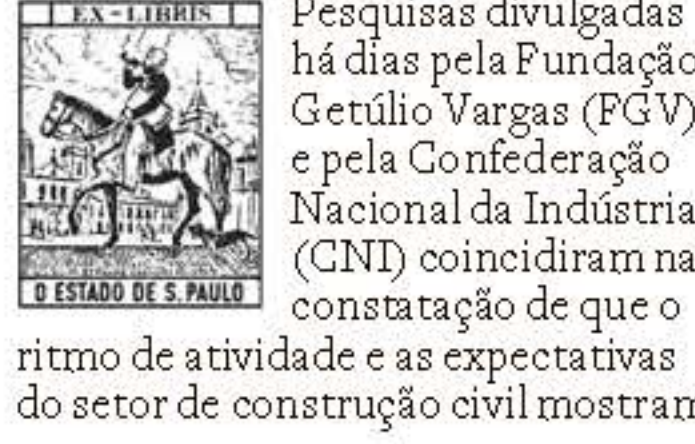
Soja	CEPEVAL SA, R\$/500kg	Var. (%)	Var. 1 ano	
	68,36	-42,98	-247,5	
Soja	CEPEVAL SA, R\$/50	134,17	-42,98	-21,98
Soja	CEPEVAL SA, R\$/500kg	26,90	-42,98	-49,49

Moedas e Commodities

Moeda	Compra	Dia %	Mês %	Ano %
Dólar Comercial	1,2596	-0,27	2,55	0,21
Dólar Turismo	14,070	-0,29	2,96	0,10
Euro	1,6670	-0,40	5,34	6,92
Yuro	131,80	-0,33	1,55	16,27
WTI US\$/barril	49,61	0,00	0,92	-7,79
Brent US\$/barril	52,16	0,00	0,94	-8,25

Editorial Econômico

• **Arrefece o ânimo dos empresários da construção**



altos e baixos. O melhor resumo do quadro atual talvez seja o de que os primeiros sinais de evolução vistos nos últimos meses sofreram abalo. O Índice de Confiança da Construção (ICST) da FGV recuou de 76,5 para 74 pontos entre abril e maio, abaixo da média de 100 pontos que separa os lados positivo e negativo. Caíram tanto os indicadores de situação atual como de expectativa. A pesquisa, feita entre 2 e 24 de maio, engloba, em parte, o humor dos empresários após a eclosão da última crise política, mas a coordenadora de Projetos da Constru-

ção da FGV/Ibre, Ana Maria Castelo, evitou relacionar os dados do levantamento mensal com a crise. "A pesquisa ainda não captou o aumento de incerteza no ambiente político, que pode postergar ainda mais a retomada dos investimentos", disse ela, esclarecendo: "A avaliação dominante entre as empresas é que o quadro está melhor do que no ano passado, mas ainda não mostra dinamismo para uma possível recuperação". A Sondagem Indústria da Construção da CNI, concluída em 12 de maio e relativa a abril, também mostra que-

da a atividade e do emprego e baixo nível de utilização da capacidade operacional. O principal aspecto positivo é o de que "os indicadores de expectativas apontam para um cenário menos negativo que o observado em 2016". O levantamento mostrou um índice de expectativa em 50,5 pontos, ligeiramente acima da média de 50 pontos que separa os campos negativo e positivo. O indicador de emprego melhorou um pouco (de 47,5 pontos em março para 48,2 pontos em abril). Mas houve leve queda em compra de insumos

e matérias-primas e em novos empenhamentos e serviços. A retomada da atividade da construção não deve ser vista como fava contada. O setor opera no longo prazo e é marcado pelo alto risco para empresas pouco capitalizadas. A inflação de apenas 1,9% em 12 meses, até maio, do item materiais, equipamentos e serviços do Índice Nacional de Custo da Construção Civil (INCC) revela demanda fraca. É de prever que a recuperação do setor seja mais lenta do que se chegou a imaginar.